



REVISTA INTERDISCIPLINAR ENCONTRO DAS CIÊNCIAS
V.3, N.3, 2020

PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) E SUAS RESSONÂNCIAS NA AMÉRICA LATINA

PANDEMIC NEW CORONAVIRUS (COVID-19) AND ITS RESONANCES IN LATIN
AMERICA

Tadeu Lucas de Lavor Filho¹ | Antoniel dos Santos Gomes Filho² | Aluísio Ferreira de Lima³ |
Luciana Lobo Miranda⁴

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ

A disseminação do novo coronavírus em humanos foi detectada pela primeira vez em Wuhan, epicentro da transmissão do vírus Sars-CoV-2, no fim de 2019. Desde março de 2020, a doença tem sido analisada em sua propagação em escala global, sendo tratada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma pandemia. Assim, tem sido promovida uma corrida internacional para o desenvolvimento de pesquisas e investigações em diversas áreas do conhecimento humano, abrangendo desde as ciências biomédicas e farmacológicas, que buscam o desenvolvimento de vacinas e medicamentos que auxiliem no combate e tratamento desse novo agente patológico, até as ciências humanas e sociais, que visam compreender os impactos e atravessamentos da pandemia nos contextos psicológicos, socioculturais e econômicos atrelados aos determinantes de saúde (GOMES FILHO; OLIVEIRA, 2020).

No Brasil, a confirmação do primeiro caso de infecção testado positivamente ocorreu no final de fevereiro e o primeiro óbito da doença em março de 2020. Ao longo desse período, o país já apresentava transmissão comunitária, ou seja, a contaminação operava internamente e de forma exponencial. Nesse cenário, o Sistema Único de Saúde (SUS) através de suas instâncias operacionais de Atenção Básica da Saúde (ABS), atenções especializadas de pronto atendimento (UPAS) e complexos hospitalares da atenção terciária do SUS passaram a focar em uma sistemática de atendimentos e suporte dos atendimentos leves e graves da doença COVID-19 (Organização Mundial da Saúde, 2020; Netto & Corrêa, 2020; Ministério da Saúde, 2020).

Diante da pandemia de COVID-19 e de uma configuração social pautada no distanciamento social, o mundo tem acompanhado uma corrida de produção científica de diversos estudos nas mais diversas áreas do conhecimento, em especial nas ciências biológicas, biomédicas, farmacológicas e epidemiológicas. Essas pesquisas têm sido noticiadas cotidianamente nos canais de mídias de massa e redes sociais. Como condicionante de saúde, o isolamento social advindo da pandemia reverberou na mudança de repertórios comportamentais de saúde, do impacto financeiro e dos recursos de qualidade de vida que incidem diretamente nos extratos sociais brasileiros visivelmente distintos e desiguais (SANTOS, 2020; OLIVEIRA; LUCAS; IQUIAPAZA, 2020).

A pandemia tem se encarregado de maximizar os processos de desigualdade em territórios mais vulneráveis e desassistidos de políticas públicas notadamente em populações atravessadas pelos estigmas e opressões de marcadores étnico-raciais, classe, gênero, território, escolaridade, e dentre outros (SPOSATI, 2020). Na América Latina, por exemplo, estima-se um prejuízo socioeconômico que tende a recrudescer a pobreza e as precarizações de mazelas sociais, somando-se muitas vezes as ineficiências de políticas estatais efetivas nas áreas de saúde, educação, segurança, habitação, desenvolvimento social, dentre outras, que são de suma importância para o enfrentamento durante a pandemia (LIMA; BUSS; PAES-SOUSA, 2020).

Conforme Boaventura dos Santos (2020), o hemisfério sul é o mais atingido pelas mazelas que são recrudescidas pela quarentena, sendo este território não apenas delimitado pelo espaço geográfico, mas pela marca de uma produção histórica de segregação e dimensão político-social de distribuição desigual e de inequidade das condições de vida. Portanto, faz-se necessário difundir o conhecimento que vem questionando, analisando e especulando os possíveis efeitos da pandemia nos mais diversos cenários de estudo e área do conhecimento científico no território da América Latina, uma vez que os contextos de pobreza e de saúde pública estão interrelacionados e são determinantes na leitura psicossocial da Covid-19 (ACOSTA, 2020).

Com isso, através do Dossiê: Pandemia do novo coronavírus (Covid-19) e suas ressonâncias na América Latina, apresentam-se uma coletânea de publicações que visam fomentar debates e reflexões sobre os efeitos sociais, culturais, políticos, econômicos, psicológicos, e de difusão do conhecimento científico da Covid-19 no Brasil e na América Latina. Apresentamos aos leitores estudos que versam sobre as diversas perspectivas de áreas do saber e vinculações institucionais de várias cidades do país. Esperamos que este dossiê possa contribuir com a democratização do acesso aberto à ciência, e principalmente, colabore com as discussões em andamento e futuras pesquisas acerca da pandemia do Covid-19.

O artigo intitulado, ***ONDE ESTAMOS? Considerações antropológicas sobre ciência, cultura digital, negacionismo e revisionismo e a COVID-19***, do autor Otávio da Costa, apresenta uma discussão acerca do fenômeno da anti-ciência em tempos de pandemia em favor de uma

legitimidade religiosa. Dessa forma, os autores se valem de uma discussão filosófica sobre as ciências humanas em tempos de pós-modernidade. O estudo contribui com uma reflexão acerca das narratividades em torno do saber religioso cristão que desqualifica o discurso científico desqualificado para enfrentar a pandemia.

O artigo intitulado, *O FUTURO DE UMA (A)ILUSÃO: o que as crianças dizem sobre a pandemia do Covid-19*, dos autores Elisângela da Silva & Luana Siqueira, discute possibilidades de interfaces entre Educação e Psicanálise. Por meio de uma discussão teórica, com alicerce no conceito de transferência cunhada por Freud, os autores problematizam o brincar vivenciado pelas crianças, e como estas lidam com seus próprios conflitos a partir de exemplos ilustrativos do dizer de crianças na contemporaneidade em tempos pandêmicos.

O artigo intitulado, *TRATAMENTOS FARMACOLÓGICOS EM VIGOR PARA O COVID 19: revisão de literatura*, dos autores José Geraldo Júnior, José Wanderson Noronha, Renan Rocha, Bruna Cunha, Elaine de Oliveira, Janne Torquato, João Rodrigues e Rayane Araújo, faz uma discussão teórica por meio de uma revisão de literatura onde foi realizado um levantamento dos tipos de tratamentos farmacológicos em vigor para o coronavírus diante do cenário atual de enfrentamento à patologia. O estudo contribui mostrando evidências de que medicamentos como Dipirona, Azitromicina, e Loratadina XP são os mais utilizados no tratamento de pacientes diagnosticados com diferentes níveis de Covid-19 e que são atendidos pelo Sistema Único de Saúde.

O artigo intitulado, *OS IMPACTOS DA PANDEMIA SOBRE A CONDIÇÃO SOCIAL DAS POPULAÇÕES POBRES NO BRASIL*, das autoras Caroline dos Santos, Maria Aparecida Siqueira e Jurema Soares, objetivou refletir sobre os efeitos sociais da COVID-19 em relação às populações mais pobres. As autoras mostram por meio de uma revisão de literatura bibliográfica os diferentes impactos desiguais reverberados no país quando analisados a extratos de classe social e dimensões de pobreza na população.

O artigo intitulado, *ENTRE COVID-19 E HIV-AIDS: a expressão “grupo de risco” como dispositivo em processos comunicacionais do Jornalismo Científico*, dos autores Pablo Lopes e Paulo Campos, discute os efeitos da comunicação jornalística e midiática em torno de duas epidemias: Covid-19 e HIV-AIDS. Por meio de uma revisão bibliográfica de materialidades jornalísticas de acesso público recuperados por meio da ferramenta de busca do Google. Os resultados indicam uma retórica do discurso jornalístico que contribui para a perpetuação de preconceitos e intolerâncias entre as epidemias exploradas.

O artigo intitulado, *VOCÊ TEM FOME DE QUÊ? necropolítica em tempos de coronavírus*, dos autores Vanessa Meirelles, José Paulo dos Santos e Suélen de Miranda, discute o emblema da fome como uma das dimensões de existência da vida, onde muitas vezes as políticas públicas não conseguem abarcar sua dimensão real de mazela social. Na pandemia, esse fenômeno tem se

intensificado, reverberando uma necropolítica de vidas não viveis deliberadas em corpos marcados socialmente pela exclusão social. A mídia como vetor da comunicação de massa tende a ofuscar a realidade de mazelas sociais em torno do consumo de alimentação, e tende a velar por vidas precarizadas e maximizadas em tempos pandêmicos.

O artigo intitulado, ***AUTORITARISMO E DESIGUALDADE SOCIAL NO BRASIL EM TEMPOS DE COVID-19***, dos autores Rochelly Holanda, Vilkiane Barbosa e Tadeu Lavor Filho, objetivou discutir os impactos da abissal desigualdade social pré-existente no Brasil e seu agravamento durante a pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2), no que tange a ínfima preocupação do governo federal em apresentar aparentes estratégias de enfrentamento à Covid-19 no Brasil. A partir de um ensaio teórico, os dados analisados mostram uma ineficiência de políticas públicas para atender as populações pobres, racializadas e marginalizadas, bem como são estes os corpos que mais têm sido registros de letalidades da Covid-19. Somado a essa realidade, emblemas do governo federal, mostram posturas autoritárias e os desserviços advindos do presidente da república no enfrentamento da pandemia no país.

O artigo intitulado, ***“JORNAL DIVERSUS”: uma experiência de educação em saúde em tempos de pandemia***, dos autores Millena Silva, Ana Lúcia Lira, Paolo Lamb, Rafaela Carvalho, Janaina dos Santos, Daniella Falcão, Wanessa da Silva e Wladimir Cabral, apresenta um relato de experiência vivenciado por residentes e preceptores do Programa de Residência Multiprofissional na Rede de Atenção Psicossocial – RAPS da Secretaria da Saúde de Recife. O estudo mostra como a utilização de um jornal artesanal produzido em um CAPS pelos profissionais do serviço se mostrou inovador de práticas, sobretudo, como um dispositivo de informação em educação em saúde no trabalho de equipe multidisciplinar que atua no serviço de saúde mental.

O artigo intitulado, ***REFLEXOS EMOCIONAIS DA COVID-19 EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE***, dos autores Jovana Torres e Mayler de Santos, objetiva analisar os efeitos emocionais da COVID-19 em profissionais da saúde e seu reflexo na assistência entregue à população. Por meio de um ensaio teórico, o estudo discute os efeitos das tecnologias digitais no atendimento remoto de trabalhadores de saúde durante a pandemia. Bem como, percebe-se que a acontecimentalização da pandemia mostra a necessidade de haver maiores investimentos em tecnologias e inteligência artificial para situações emergenciais de distanciamento social.

O artigo intitulado, ***ENTRE VIEWS E DESVIOS: um panorama acerca da infodemia no Instagram durante a quarentena preventiva à Covid-19 no Brasil***, dos autores Hélder da Nóbrega e Vlamir Duarte, apresenta uma análise panorâmica acerca das narrativas midiáticas através do Instagram, com enfoque nos stories do influenciador digital David Brazil e no perfil da Mídia Ninja. Por meio de um estudo de caso com análise desses sítios *online* com publicações inerentes a pandemia, os resultados mostram que a ineficiência de políticas públicas eficazes, as redes sociais,

como uma mídia pública, assumem a maior recepção de demandas informacionais em tempos de distanciamento e isolamento social.

O artigo intitulado, **CONCILIAÇÃO MATERNIDADE E TRABALHO NA PANDEMIA DA COVID-19: o discurso de profissionais de saúde**, dos autores Cristiano de Jesus Andrade, Flávio Cezar de Souza e Miria Benincasa, objetiva analisar a conciliação maternidade e trabalho na perspectiva de mulheres profissionais da saúde na pandemia da Covid-19. A partir de uma pesquisa qualitativa, e de método de entrevista semiestruturada com seis profissionais da área da saúde, percebeu-se que a cotidianidade de mulheres que experienciam a maternagem e os desafios impostos pela nova operacionalidade da vida profissional e domiciliar na pandemia reverberam em processos de subjetivação que tende a produzir algum sofrimento psíquico, quando analisados contextos de medo com relação a transmissão da Covid-19.

Como último que integra este dossiê, o artigo intitulado, **INOVAÇÃO DISRUPTIVA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**, dos autores Cícera Raquel Ramalho, Daniela Sousa, Leonardo de Azevedo, Maria Bonfim Mascena e Antoniel Gomes Filho, objetiva identificar os benefícios da inovação disruptiva para as empresas durante a pandemia da COVID-19. Através de uma revisão de literatura bibliográfica, o estudo mostrou a necessidade de as empresas terem que promover inovação em seus serviços, produtos e funcionamentos como continuação dos sistemas de competitividade do sistema de comércio. Observando que a inovação foi um fator crucial de manejo empresarial e mercantilista tanto na redução de custos, otimização de tempo, aumento de produtividade e permanência de lucros.

Portanto, com a marca da heterogeneidade discursiva advinda de diversas áreas de conhecimento, convidamos todos, todas e todes leitores interessados pelo tema da pandemia de Covid-19 e seus efeitos na contemporaneidade a conhecer diversas perspectivas e abordagens de compreensão e leitura científica dos impactos e reverberações da pandemia no cotidiano. Boa leitura!

REFERÊNCIAS

ACOSTA, Laura Débora. Capacidad de respuesta frente a la pandemia de COVID-19 en América Latina y el Caribe. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 44, 2020.

GOMES FILHO, Antoniel dos Santos; OLIVEIRA, Gislene Farias de. **A Pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) e a Divulgação da Ciência no Brasil**. Id on Line Rev.Mult. Psic., Maio/2020, vol.14, n.50, p. 509-512. ISSN: 1981-1179.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Boletim Epidemiológico nº05**. Doença pelo coronavírus 2019. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/24/03--ERRATA---Boletim-Epidemiologico-05.pdf>. Acesso em 12 de Mai. 2020.

LIMA, Nísia Trindade; BUSS, Paulo Marchiori; PAES-SOUSA, Rômulo. A pandemia de COVID-

19: uma crise sanitária e humanitária. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 7, 2020.

NETTO, R. G. F.; NASCIMENTO, J. W. C. Epidemiologia do surto de doença por coronavírus (COVID-19). **DESAFIOS-Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins**, 7(Especial-3), 18-25, 2020.

OLIVEIRA, A.C; LUCAS, T.C; IQUIAPAZA, R.A. O que a pandemia da Covid-19 tem nos ensinado sobre adoção de medidas de precaução? **Texto Contexto Enferm** [Internet]. 2020 [acesso ANO MÊS DIA]; 29:e20200106. Disponível em: . Acesso em: 16 jun. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Folha informativa – COVID-19** (doença causada pelo novo coronavírus). Brasília-DF: 2020. Acesso em https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Disponível em 12 de Mai. 2020.

SANTOS, B. S. **A Cruel Pedagogia do Vírus**. Coimbra-PT: Editora Almedina, 2020.

SANTOS, J. A. F. Covid-19, causas fundamentais, classe social e território. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, 2020, e00280112. DOI:10.1590/1981-7746-sol00280

SPOSATI, A. O. COVID-19 Revela a Desigualdade de Condições da Vida dos Brasileiros. **NAU Social**, v. 11, n. 20, p. 101-103, 2020.

¹ Doutorando e Mestre em Psicologia. Universidade Federal do Ceará - UFC (Bolsista FUNCAP-CE), Fortaleza- CE, Brasil. Colaborador do Laboratório em Psicologia, Subjetividade e Sociedade (LAPSUS). Extensionista no Projeto É da Nossa Escola que falamos (UFC). Bolsista FUNCAP. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2687-1894>.

E-mail: tadeulucaslf@gmail.com

² Mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor do curso de Psicologia do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS) e da Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). Discente de Licenciatura em Sociologia pela UNIFAVENI.

E-mail: antoniell.historiacomparada@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2230-4315>

³ Psicólogo com Pós-Doutorado, Doutorado e Mestrado em Psicologia (Psicologia Social) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP). São Paulo – SP. Brasil. Especialista em Saúde Mental pela Universidade de São Paulo (EEUSP). São Paulo – SP. Brasil. Especialista em Psicologia Clínica pelo Conselho Regional de Psicologia (CRP11). Fortaleza – CE. Brasil. Professor Associado do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza – CE. Brasil. Bolsista de Produtividade do CNPq.

E-mail: aluisiolima@hotmail.com

⁴ Doutora em Psicologia pela PUC-RJ, com estágio doutoral no Programa de Ciência da Educação em Paris 8, França; estágio pós-doutoral no Programa de Psicologia Social Crítica e Personalidade pela City University of New York (CUNY), EUA. Professora Associada do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Coordenadora do Laboratório em Psicologia, Subjetividade e Sociedade (LAPSUS).

E-mail: lobo.lu@uol.com.br